

TRABALHO DO PSICÓLOGO, DESAFIOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA PACIENTES QUE VIVEM COM HIV / AIDS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CASA DE APOIO SOL NASCENTE

Ricardo Leno Holanda de Andrade¹
Diógenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: Este relato de experiência objetiva dissertar sobre o trabalho do psicólogo quando da sua atuação com foco em pacientes que convivem com HIV/AIDS, exemplificando tal atuação na Casa de Apoio Sol Nascente, bem como os desafios postos à citada instituição e propostas de intervenção elaboradas pelos autores do presente relato, para incrementar os excelentes cuidados que a Casa de Apoio Sol Nascente, dentro de suas possibilidades financeiras, dispensa aos adultos que convivem com HIV/AIDS, assim como às crianças institucionalizadas na Casa. Para contextualizar o trabalho do psicólogo, buscou-se apoio da bibliografia citada nas referências do presente trabalho, com forte alicerce primado pelo Código de Ética do Psicólogo e, outrossim, nas resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Por fim, o presente trabalho traz as considerações finais acerca do tema abordado, buscando contribuir com a comunidade científica.

328

Palavras-chaves: Psicologia. Casa de Apoio Sol Nascente. Trabalho do Psicólogo. Propostas de Intervenção. HIV/AIDS.

ABSTRACT: This experience report aims to discuss the psychologist's work when working with a focus on patients living with HIV/AIDS, exemplifying such work at Casa de Apoio Sol Nascente, as well as the challenges posed to the aforementioned institution and intervention proposals prepared by the authors of this report, to increase the excellent care that Casa de Apoio Sol Nascente, within its financial possibilities, provides to adults living with HIV/AIDS, as well as to children institutionalized at the Casa. To contextualize the psychologist's work, support was sought from the bibliography cited in the references of this work, with a strong foundation based on the Psychologist's Code of Ethics and, moreover, in the resolutions of the Federal Council of Psychology (CFP). Finally, this work provides final considerations on the topic addressed, seeking to contribute to the scientific community.

Keywords: Psychology. Sol Nascente Support House. Work of the Psychologist. Intervention Proposals. HIV/AIDS.

¹Bacharel em Psicologia, Centro Universitário Estácio do Ceará.

²Doutor em Biologia, Christian Business School.

1. INTRODUÇÃO

A Psicologia é o estudo do comportamento e das funções mentais, tendo por objetivo imediato a compreensão de grupos e indivíduos, tanto pelo estabelecimento de princípios universais, como pelo estudo de casos específicos. O objetivo final da Psicologia é o benefício geral da sociedade e tem na figura do psicólogo o papel de tentar compreender as funções mentais no comportamento individual e social, estudando, também, os processos fisiológicos e biológicos que acompanham os comportamentos e funções cognitivas. (AMENDOLA, 2014)

Nesse contexto, o psicólogo explora conceitos como percepção, cognição, atenção, emoção, inteligência, fenomenologia, motivação, funcionamento do cérebro humano, personalidade, comportamento, relacionamentos interpessoais, incluindo resiliência, entre outras áreas, podendo atuar e diversas áreas clássicas da Psicologia, sendo regido por normas descritas no Código de Ética de do Psicólogo. (CFP, 2007)

Especificando mais a atuação da Psicologia, para abordar a proposta do presente trabalho, é trazida a Psicologia e o seu trabalho em grupos e comunidades, abordando a visita realizada pelos autores desse trabalho acadêmico à Casa de Apoio Sol Nascente, destacando o histórico da instituição, o público-alvo, o trabalho do psicólogo, os desafios que o ecossistema da instituição enfrenta, bem como a contribuição com propostas de intervenção pensadas pelos autores do presente.

No que tange à Psicologia e sua atuação no trabalho em grupos e comunidades, de acordo com Jorge & Muller (2003), a psicologia dos grupos é uma subárea de teoria e intervenção muito utilizada atualmente e, como psicólogos, muitas vezes é esquecida sua importância para o próprio grupo.

O presente relato de experiência, em face ao explicitado, procura como objetivo geral dissertar sobre história da instituição Casa de Apoio Sol Nascente, qual o papel do psicólogo na instituição, quais os desafios enfrentados, e, como objetivos específicos, discorrer sobre o público-alvo, abordar os principais desafios enfrentados pela instituição, citar propostas de intervenção que podem ser implantadas e, ao final do presente, buscar responder à seguinte questão: **Como se dá o trabalho do psicólogo, quais os desafios e propostas de intervenção para pacientes que vivem com HIV / AIDS na Casa de Apoio Sol Nascente?**

É importante destacar que o presente relato não tem a pretensão de encerrar a pesquisa acerca do papel da Psicologia no que concerne à atuação do psicólogo em grupos de adultos que convivem com HIV/AIDS e crianças em situação de vulnerabilidade, mas, sim, trazer uma pequena contribuição à comunidade acadêmica, deixando margem para a realização de novos estudos e debates relativos ao tema em questão.

2. METODOLOGIA

A utilização de dados que possibilitem a concretização do trabalho de pesquisa envolve a delimitação do método e dos procedimentos a serem aplicados. Logo, é fundamental estabelecer uma metodologia de pesquisa para a coleta, análise e interpretação desses dados. (DEMO, 1987)

Segundo o Dicionário da Língua Portuguesa Michaelis (1998, p. 842), método é um “conjunto dos meios dispostos convenientemente para alcançar um fim e especialmente para chegar a um conhecimento científico (...)” e metodologia é o “estudo científico dos métodos”.

Demo (1987, p. 19), destaca a importância da metodologia de pesquisa para as ciências da seguinte forma:

Metodologia é uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos. A finalidade da ciência é tratar a realidade teórica e praticamente. Para atingirmos tal finalidade, colocam-se vários caminhos.

No que concerne à tipologia da pesquisa, o método de pesquisa utilizado foi o monográfico, que, de acordo com Marconi e Lakatos (1991, p. 108), consiste no seguinte:

Parte do princípio de que qualquer caso que se estude em profundidade pode ser considerado como representativo de muitos outros ou até de todos os casos semelhantes. Este método de procedimento consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações. A investigação deve examinar o tema escolhido, observando todos os fatores que o influenciaram e analisando-o em todos os seus aspectos.

Foi utilizada no trabalho a técnica de pesquisa baseada na documentação direta e indireta, tendo como fonte de pesquisa bibliográfica livros e, principalmente, sites da internet, e, no que tange às informações acerca da documentação direta, foram utilizadas a vivência da psicóloga Nadyelle Carvalho Pinheiro (CRP 11/09283) no decorrer de sua atuação como psicóloga à frente da instituição Casa de Apoio Sol Nascente, bem como as informações localizadas no site institucional.

A utilização da pesquisa bibliográfica tem importância fundamental para a realização de um trabalho acadêmico e científico, pois proporciona embasamento teórico do objeto da pesquisa de tudo o que foi escrito e publicado e que esteja relacionado ao tema em estudo. (MARCONI; LAKATOS, 1991).

Os elementos de análise do presente trabalho acadêmico foram os insumos adquiridos durante a visita à Casa de Apoio Sol Nascente, materiais obtidos nas plataformas digitais, os pontos de vista da psicóloga responsável e as ações propostas, não sendo o objetivo do presente a análise crítica de tais pontos, mas, sim, apenas discorrer sobre os assuntos tratados no objetivo geral e objetivos específicos.

A coleta de dados necessários para a realização da pesquisa, devido ser um trabalho essencialmente de documentação direta e indireta, foi obtida por meio da entrevista com a psicóloga e materiais obtidos por meio das plataformas digitais.

Este trabalho se limita a dissertar sobre a história da Casa de Apoio Sol Nascente, o trabalho do psicólogo na instituição, o público-alvo, os desafios enfrentados e proposição de ações de intervenção, não tendo por finalidade encerrar os estudos sobre o tema, mas, sim, ampliar tais estudos, deixando margem para a realização de trabalhos futuros e contribuindo para concentrar importante bibliografia para consultas e citações.

3. RELATO DE CASO

3.1 História Casa do Sol Nascente

Essa história tem início no Estado de São Paulo, quando o senhor João Rosendo dos Santos, após descobrir-se vítima de doença de curta sobrevida, em 1994, pediu ao filho Nelson Giovanelli e ao Frei Hans Stapel (fundadores da Obra Social Nossa Senhora da Glória -OSNSG) que fosse construída uma casa para acolhimento de pessoas soropositivas, além da existência da primeira entidade fundada pela referida Obra, a Fazenda da Esperança, que atua na recuperação de pessoas com dependência química. Assim, em 1995, foi inaugurada a primeira Casa Sol Nascente, em Guaratinguetá/SP, passando a parte da OSNSG. (Site Institucional, Acesso em: 15 out. 2023)

Figura 1 – Casa de Apoio Sol Nascente



Fonte: Próprios autores

Antes de sua partida definitiva, João Rosendo conheceu em Fortaleza/CE o senhor Arilo Deodato Lima. Este, apesar de ser contador e ter uma vida cheia de compromissos profissionais, era voluntário no Girassol, um grupo que oferece apoio aos portadores de HIV/Aids atendidos no Hospital São José. Sempre envolvido com o sofrimento vivido pelas pessoas com HIV/Aids, em 2001, Sr. Arilo assumiu o compromisso de fundar a Casa Sol Nascente no Ceará. Voluntário da Casa Sol Nascente desde a sua fundação até os dias atuais, com o apoio de sua esposa, Sra. Marilac Holanda, sempre lutaram pela causa dos menos favorecidos, como um pai e uma mãe, verdadeiros amigos. (Site Institucional, Acesso em: 15 out. 2023)

332

Figura 2 – Casa de Apoio Sol Nascente



Fonte: Próprios autores

Inicialmente foi fundada a Unidade de Adultos, mas, no ano seguinte, em 2002, a Casa Sol Nascente teve que enfrentar um novo desafio. Abrir vagas para crianças soropositivas e/ou órfãs em decorrência da AIDS. Sendo assim, com o objetivo de acolher os pequenos, foi preciso alugar um imóvel para acolher os adultos que já se encontravam na instituição. (Site Institucional, Acesso em: 15 out. 2023)

Hoje, a Casa Sol Nascente conta com duas unidades de acolhimento, tendo capacidade para acolher 40 pessoas: 20 crianças e 20 adultos. As casas hoje contam com atendimentos de psicologia, nutricionista, terapia ocupacional, aula de música, acompanhamento pedagógico, social e de saúde. Além das unidades de acolhimento, há um escritório central, onde estão operando os setores administrativo e financeiro, e o setor de telemarketing, no qual cinco operadoras captam recursos através das ligações telefônicas. Não podemos esquecer-nos do serviço voluntário, tão importante para a instituição, no que se refere ao auxílio às demandas gerais das casas e apoio espiritual. (Site Institucional, Acesso em: 15 out. 2023)

3.2 Público atendido

O público atendido pela instituição Casa de Apoio Sol Nascente é composto por adultos com HIV/AIDS e crianças soropositivas e/ou órfãs em decorrência da AIDS, bem como crianças decorrentes de mandados de busca e apreensão por situações de violência, negligência e outros.

Adultos que vivem com HIV/AIDS, usuários de substâncias químicas, em geral, adultos que estão em situação de vulnerabilidade de saúde e vulnerabilidade social. A instituição possui uma capacidade para 20 adultos, para ambos os sexos.

Em sua maioria, esses adultos chegam através do Hospital São José. Passam por um tempo de hospitalização, geralmente extenso, e, na maioria dos casos, a família não tem condições de acolher por estar muito debilitado; outra situação é esse paciente já está anteriormente em situação de rua, não tem para onde ir, podendo ser acolhidos pela Casa do Sol Nascente.

Existem dois perfis de acolhida na Casa de Adultos: os que tem perspectiva de futuro em relação a saída da Casa, quando demonstram condições de se reestabelecerem socialmente; na Casa de apoio é trabalhado junto ao adulto como será essa inserção na sociedade, como será sua recolocação profissional, se será necessário dar entrada em algum

benefício governamental durante um período. A Casa de Apoio ainda ajuda em relação à alimentação, até esse adulto conseguir se reestruturar.

O outro perfil de acolhida na Casa são os adultos que ficarão até o fim da vida, que são aqueles que têm maior debilidade de saúde. Esses adultos possuem o livre arbítrio de sair da Casa ou retornar quando bem quiserem. Saem para se relacionar, para procurar emprego, para passear, etc. Em relação ao dinheiro, fica sob o controle da equipe técnica, por já ter tido ocorrência anteriormente com vendas/compras de drogas, bem como alguns roubos dentro da Casa.

No que concerne às crianças, o acolhimento na Casa trata-se de bebês e crianças que vivem com HIV/AIDS, bem como crianças decorrentes de mandados de busca e apreensão por situações de violência, negligência, dentre outros. A Casa de Acolhimento apresenta a capacidade de 20 vagas, sendo elas distribuídas da seguinte forma: 6 vagas para bebês e 14 vagas para demais crianças (12 anos idade limite) de ambos os sexos.

Essas crianças, após o acolhimento, podem passar pelo processo de vinculação. Caso haja a possibilidade, voltam às suas famílias de origem. Outra possibilidade é a criança ser instituída no cadastro nacional de adoção. Além da opção da adoção, essas crianças ainda podem participar do Programa de Apadrinhamento, que pode ser feito tanto de forma

Figura 3 – Público atendido – Crianças em situação de vulnerabilidade



Fonte: Próprios autores

4. DISCUSSÃO

4.1 Trabalho do psicólogo

As funções do psicólogo na instituição Casa de Apoio Sol Nascente, em resumo, são:

- acolhimento dos adultos residentes e crianças tuteladas;
- contato com as famílias dos adultos e crianças internados;
- acompanhamento psicológico e avaliação dos adultos e crianças;
- apoio, em conjunto com assistente social e advogado, em encaminhamentos às instituições em demandas legais.

O papel do psicólogo na instituição é imprescindível para a elaboração de estratégias, junto à equipe multidisciplinar, a fim de obter o melhor resultado na reintegração e convívio do acolhido.

No que concerne às crianças acolhidas, o psicólogo se coloca na posição de mediador da criança com: a instituição, família, assistência social e Poder Jurídico.

É de suma importância o psicólogo promover os direitos da criança, prevenir situações capazes de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Com relação aos adultos acolhidos, há a necessidade não somente de um simples abrigo, mas requer principalmente um cuidado especial nos sofrimentos psíquicos causados por determinadas situações aos sujeitos e é neste cenário que o psicólogo deve atuar provendo um atendimento psicossocial e, em conjunto com a equipe multidisciplinar, promover a garantia mínima dos direitos e a proteção social a estes sujeitos, fazendo com que estes se sintam protegidos e acolhidos, visando resgatar sua dignidade.

Figura 4 – Psicóloga Nadyelle Carvalho Pinheiro na sala de atendimento



Fonte: Próprios autores

4.2 DESAFIOS

Os desafios da instituição são muito atrelados à escassez de recursos financeiros, pois apenas 10% do total arrecadado para a manutenção da Casa de Apoio Sol Nascente são oriundos dos governos federais, estaduais e municipais, ou seja, 90% de todos os recursos, quer seja financeiro, quer seja doações de insumos são adquiridos por meio de doações da sociedade civil e empresas.

Dessa forma, é impossível haver o acréscimo de mais profissionais para atenção dos internados. Foi notória a necessidade de ser contratada uma equipe plantonista para evitar que os profissionais como a psicóloga, a assistente social e enfermeiras sejam acionadas à noite, como ocorre com certa frequência. Há apenas, por exemplo, um psicólogo para apoiar ambas as casas, em horário comercial.

A quantidade de parcerias com empresas também é muito pequena, sobretudo com empresas cearenses de grande porte, tais como M Dias Branco, Betânia, Grupo Edson Queirós, o que facilitaria bastante a obtenção de recursos para a manutenção da instituição. O grupo autor do presente trabalho entrará em contato com alguns amigos que trabalham em cargos executivos nas empresas citadas e outras, para que seja possível firmar uma parceria entre tais empresas e a Casa de Apoio Sol Nascente, pois, como sabido, empresas de grande porte publicam balanço social, ou seja, quais ações executam para o bem da sociedade.

Figura 5 – Desafios de parcerias para doação de alimentos e insumos



Fonte: Próprios autores

Figura 6 – Desafios de manutenção da infraestrutura



Fonte: Próprios autores

Figura 7 – Desafios de manutenção da infraestrutura



Fonte: Próprios autores

Figura 8 – Desafios de manutenção da infraestrutura



Fonte: Próprios autores

Figura 9 – Bazar para arrecadação de fundos para a instituição



Fonte: Próprios autores

Figura 10 – Canal para doações via PIX



Fonte: Próprios autores

4.3 Propostas de intervenção

Ao vivenciar as experiências descritas anteriormente, algumas propostas de intervenções foram sugeridas pelos autores, tais como:

- utilização da Arteterapia, momentos de pinturas em telas e desenhos livres, bem como aulas de música (voz e instrumentos) para os adultos e crianças;

- criação de um momento “Show de Talentos” para os adultos e crianças apresentarem seus talentos;
- implementação da Logoterapia na casa de adultos;
- Mindfulness;
- Ludoterapia;
- Terapia Assistida por Animais a Atividades Assistidas por Animais;
- projeto “Amor de Sol a Sol”: promover uma integração entre adultos e crianças de ambas as casas, com as apresentações do “Show de Talentos” e o “Anjo do mês”.

Figura II – Propostas de intervenção



Fonte: Instagram institucional (<https://www.instagram.com/casasolnascenteoficial/>)

Nos dias atuais, na magnitude que é o universo da saúde mental, percebe-se que, cada vez mais, novas abordagens terapêuticas vêm se consolidando para facilitar o tratamento de diferentes dificuldades psicológicas dos indivíduos.

Como exemplo, temos a arteterapia que une arte à saúde mental e vem transformando vidas através de técnicas bem definidas, sensíveis, empáticas, capazes de proporcionar diversos efeitos terapêuticos positivos nos pacientes.

A arteterapia, quando praticada, vivenciada e aprendida, enseja ao indivíduo o conhecimento de si mesmo, descobrindo talentos, ou simplesmente algo que proporcione bem-estar, aprimorando partes diferentes do seu ser, do seu corpo e da sua mente, por meio da música, da pintura, da dança, da costura, do crochet, e de tantas outras formas que a compõem.

Considerando a eficácia dessa abordagem terapêutica, temos que ela permite ao praticante experimentar vivências criativas, de momentos de fala, de expressão de seus sentimentos, resultando na ampliação de sua autonomia.

A simbiose entre arte e saúde mental é de imperioso e inestimável valor para qualquer tratamento; quer como técnica principal ou mesmo como complemento terapêutico.

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma das práticas que vêm sendo utilizadas para amenizar dores de pacientes e pessoas envolvidas no tratamento. Ela envolve o contato do doente com animais, visando um processo de melhora ou cura.

Trata-se de uma intervenção direcionada, individualizada, com critérios específicos e avaliação de resultados, que tem como escopo a melhora da função física, social, emocional e/ou cognitiva de pacientes.

Os benefícios dessa terapia são incontáveis, pois ela se constitui como forma de entretenimento, de motivação, melhorando a condição emocional e cognitiva dos envolvidos, diminuindo o cortisol e, conseqüentemente, o estresse; aumentando a serotonina, endorfina e ocitocina, conhecidos como hormônios da felicidade.

Nesse mesmo contexto, há também a Atividade Assistida por Animais (AAA), que consiste numa atividade recreativa com resultados terapêuticos, sem gerar uma análise dos pacientes, histórico e perfil. A AAA consiste em visitação, recreação e distração por meio do contato dos animais com pessoas. É praticada tanto por profissionais treinados como por proprietários ou “condutores”, que levam seus pets às instituições para visitas semanalmente ou esporadicamente, sem um objetivo claro. Destaca-se, no entanto, que não é qualquer animal que pode participar, eles devem ser bem sociabilizados, tranquilos, dóceis e atender comandos básicos de obediência. E em respeito a saúde dos animais e dos pacientes/visitados, devem ser avaliados por médico-veterinário, com check ups periódicos, estar com calendário profilático em dia, excelente estado de higiene e outros cuidados.

Outra intervenção proposta é a utilização da Ludoterapia, que consiste na terapia que, por meio do brincar, possibilita à criança expressar com maior facilidade os seus conflitos e

dificuldades, ajudando-a na sua integração e adaptação social. Tem como escopo promover ou restabelecer o bem-estar psicológico da criança através de atividades lúdicas.

Outrossim, propõe-se a utilização do Mindfulness, que consiste numa técnica de treinamento para manter a atenção plena, que não procura livrar a sua mente de pensamentos; visa apenas proporcionar maior atenção nas ações do presente, vivenciar o momento, o hoje, sem ficar apegado ao passado ou sem se preocupar em excesso com o futuro.

Os 6 benefícios de Mindfulness:

- #1 Diminui a ansiedade.
- #2 Reduz chance de autocrítica implícita quanto à idade e raça.
- #3 Pode prevenir a depressão.
- #4 Aumenta a satisfação com o corpo.
- #5 Melhora a cognição.
- #6 Ajuda a diminuir as distrações do cérebro.

Figura 11 – Propostas de intervenção - Arteterapia



Fonte: Instagram institucional (<https://www.instagram.com/casasolnascenteoficial/>)

Figura 12 – Propostas de intervenção



Fonte: Instagram institucional (<https://www.instagram.com/casasolnascenteoficial/>)

Figura 12 – Propostas de intervenção - Arteterapia



Fonte: Instagram institucional (<https://www.instagram.com/casasolnascenteoficial/>)

Outras formas de intervenções que teriam impacto extremamente positivos nos moradores, como também nos institucionalizados da Casa de crianças, seria a parceria com pizzaria e lanchonetes para mensalmente enviarem um lanche, como algo prazeroso que a alimentação proporcionaria; também com salões de beleza, visitas mensais de barbeiros, cabelereiros e manicures, visando aumentar a autoestima deles, como também tratar-se de saúde; profissionais de animação para crianças e show de humor para adultos, são formas de entretenimento que valorizariam a pessoa dele; campeonatos de dama, baralho, xadrez; bazar das produções resultantes da Arteterapia.

Figura 13 – Propostas de intervenção - Arteterapia



Fonte: Instagram institucional (<https://www.instagram.com/casasolnascenteoficial/>)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do presente pode-se objetivar que a Casa de Apoio Sol Nascente é uma importante instituição de apoio a adultos que convivem com HIV/AIDS e crianças em situação de vulnerabilidade, sendo uma referência na assistência e acompanhamento psicológico aos internos e, sobretudo, um grande orgulho para a sociedade que é resistência ao status quo de indiferença aos mais necessitados.

Durante a visita à instituição, a equipe autora pôde acompanhar a rotina de trabalho da psicóloga Nadyelle Carvalho Pinheiro, onde foi-nos explanado como se dá o processo de entrada e saída dos adultos e crianças na instituição, o contato com esferas do poder judiciário, a parceria com a assistência social, enfermeiras e demais profissionais que, de forma abnegada e com extrema dedicação, colaboram com o dia a dia da Casa de Apoio Sol Nascente. Também pôde-se constatar as dificuldades financeiras para possibilitar a manutenção diária da Casa e demais desafios, bem como trazer, de forma humilde, possíveis intervenções para aplicabilidade na casa.

Outrossim e, talvez, a mais importante conclusão obtida por meio do presente, é que a humanização da sociedade, em relação às necessidades de adultos que vivem com HIV/AIDS e as crianças em situação de vulnerabilidade, é imperativa para que sejamos mais empáticos, colaboradores e, também, resistência, afinal, como bem disse a psicóloga Nadyelle, em uma de suas falas apaixonadas e com brilho nos olhos: “Prestar apoio aos mais carentes e mais vulneráveis é um ato de resistência. É ser resistência.”

REFERÊNCIAS

AMENDOLA, M. F. **História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Rio de Janeiro: 2014. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/12559/9743>> Acesso em: 04 dez. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Áreas de Atuação do Psicólogo**. In: CRP09,. Disponível em: < <http://www.crp09.org.br/portal/orientacao-e-fiscalizacao/orientacao-por-temas/areas-de-atuacao-do-a-psicologo-a>> Acesso em: 04 dez. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. In: CFP, Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: < <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>> Acesso em: 12 dez. 2023.

CASA DE APOIO SOL NASCENTE. **Site institucional**. Disponível em: < <https://casasolnascentesite.wordpress.com/historia-solnascente/>> Acesso em: 12 out. 2023

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Institui a Consolidação das Resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro. Resolução n. 13, de 14 de novembro de 2007. Áreas de Atuação do Psicólogo**. In: CRP09, Conselho Regional de Psicologia. Disponível em: < <http://www.crp09.org.br/portal/orientacao-e-fiscalizacao/orientacao-por-temas/areas-de-atuacao-do-a-psicologo-a>> Acesso em: 14 dez. 2023.

GERGEN, K. J. **A psicologia social como história.** Swarthmore: 2008. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/psoc/a/vYFxfjKh4M7jVYCQHF3Hc7LC/?lang=pt> > Acesso em: 20 nov. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5^a ed. São Paulo: Atlas: 1999

MARCONI, M.A; LAKATOS E.M. **Fundamentos da metodologia científica.** São Paulo: Atlas: 1991